

Pix terá débito, salário e saque na loja

DESÃO PAULO

O sistema de pagamentos instantâneos Pix, lançado em novembro pelo Banco Central, poderá ser usado para quem tem conta corrente apenas para o recebimento de seu salário, a conta-salário.

Atualmente, para poder movimentar o dinheiro pelo Pix é necessário ter uma conta corrente, conta poupança, ou conta de pagamento (a pré-paga).

Assim, ainda sem data marcada, o trabalhador poderá fazer transferências e pagamentos por meio do sistema. Não está claro se o patrão poderá creditar o salário também diretamente pelo Pix.

O usuário ganhará praticidade, agilidade e redução de custos na movimentação de seus recursos.

No segundo semestre começarão a ser testados mais dois serviços: o Pix Garantido e o Pix Débito Automático. O primeiro vai fun-

FUTURO DA MAQUININHA

O Mercado Pago, fintech de pagamentos do Mercado Livre, começa a ver um movimento de adesão ao Pix por parte dos estabelecimentos comerciais. Desde que entrou em operação, em novembro, o novo meio de pagamento tem sido usado principalmente para transferências entre contas, em substituição ao TED e ao DOC. "Estamos começando a ver um movimento de adoção no Pix no comércio, com alguns nomes usando as soluções do Mercado Pago, mas ainda há um desafio de educação, de entendimento, de como usar no comércio", afirma o vice-presidente da fintech, Tulio Oliveira. O Mercado Pago já tem parceria com C&A e Burger King para que o Pix seja aceito como meio de pagamento nas lojas. Para ele, a maquininha não vai desaparecer e deverá oferecer serviços complementares ao Pix.

cionar em moldes parecidos com o do cartão de crédito, em que uma compra é feita e o pagamento é parcelado e descontado a cada mês. Será uma operação de crédito com cobrança de juros pelo parcelamento.

Pelo débito automático, o usuário poderá cadastrar contas recorrentes de cada mês para que sejam quitadas automaticamente no dia de vencimento. O conceito será o mesmo do serviço oferecido pelos bancos.

SAQUE DE DINHEIRO

Também está previsto para começar a funcionar, ainda este ano, o saque Pix, que poderá ser feito em qualquer estabelecimento comercial. Em caso de erro, será possível cancelar a operação e fazer estorno.

Isso poderá ocorrer de duas formas, pela primeira, o usuário faz uma transferência de dinheiro para a loja, supermercado ou qualquer outro tipo de comércio em que estiver, e

saca esse dinheiro em espécie no próprio local; pela segunda, ao realizar uma compra no comércio em geral, o usuário faz o pagamento por valor maior para sacar a diferença em dinheiro.

Isso retira de bancos e caixas eletrônicos a exclusividade de entregar as cédulas. Os estabelecimentos comerciais passam a ser agentes financeiros ao intermediarem a movimentação do dinheiro.

AGENDA DE CONTATOS

O Pix vai integrar os aplicativos e a agenda de contatos. Isso vai permitir que, ao entrar no sistema, o usuário possa identificar entre seus contatos (celular, Facebook, Whatsapp e LinkedIn) quem tem chave cadastrada no Pix.

O pagamento também poderá ser feito por aproximação do celular a uma maquininha. (Estadão Conteúdo)